



# Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

## “Palácio 15 de Junho”

### REQUERIMENTO Nº 233/2021

Requer informações acerca do tratamento de Lúpus, neste município.

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

CONSIDERANDO que esta é uma doença inflamatória e que pode afetar múltiplos órgãos e tecidos, como pele, articulações, rins, cérebro e outros órgãos, causando fadiga, febre e dor nas articulações;

CONSIDERANDO que não existe cura para o lúpus, os tratamentos procuram melhorar a qualidade de vida pelo controle dos sintomas e diminuição das crises.

CONSIDERANDO que o lúpus pode ocorrer em pessoas de qualquer idade, principalmente entre 20 e 40 anos. As mulheres, porém, são muito mais acometidas.

CONSIDERANDO que na maioria das vezes, os pacientes merecem cuidados especiais e ficam sem as devidas informações para iniciar o tratamento;

REQUEIRO que, nos termos do Art. 10, Inciso X, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d'Oeste, combinado com o Art. 63, Inciso IX, do mesmo diploma legal, seja oficiado o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe a esta Casa de Leis as seguintes informações:

1º) Quais são os canais oferecidos para buscar maiores informações e iniciar o tratamento desta doença?

2º) De que forma pode ser solicitado os primeiros atendimentos para controlar os sintomas causados por esta doença inflamatória?

3º) Em Santa Bárbara d'Oeste, existem serviços específicos para atender as pessoas com Lúpus? Exemplifique.

4º) Os Remédios anti-inflamatórios para o tratamento desta doença são regulados na rede municipal?



## Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

5º) Dentro da Secretaria Municipal de Saúde, existe um controle e/ou levantamento da quantidade de pessoas que procuraram por este tipo de atendimento nos últimos meses?

### **Justificativa:**

Este vereador foi procurado por munícipes que apresentaram os sintomas desta doença e que apontaram as dificuldades em buscar maiores informações e o início do tratamento. Por ser uma doença crônica, o Lúpus não tem cura e deve ser oferecido os devidos cuidados especiais, com a finalidade de manter a qualidade de vida do paciente. Além de ser registrado em pessoas muito jovens e economicamente ativas, essa doença é responsável pelo maior número de internações hospitalares na rede dentro da reumatologia. No Brasil, estima-se que uma a cada 1,7 mil mulheres no país tenha a doença.

Vale destacar que trabalhos de orientações são bem vindos para orientar os pacientes e a família sobre os devidos cuidados e tratamento.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 12 de março de 2021.

**Júlio César "Kifú"**  
-vereador-